

IMPORTANCIA DA VISITA TÉCNICA: UM ESTUDO DE CASO DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO DA E.E IMACULADA CONCEIÇÃO EM PEDRO LEOPOLDO/MG

Talisson de Sousa Lopes ¹
Sônia Christo Aleixo A. Brito ²

RESUMO

A atividade de visita técnica visa o encontro do discente com o universo profissional, ao proporcionar aos participantes o vínculo de conhecimentos práticos ao contexto escolar, por meio do empenho e participação ativa de todos. Realizou-se um estudo de caso, com o objetivo de mostrar e caracterizar a visita técnica como uma ferramenta necessária, importante e motivadora no processo de ensino-aprendizagem para os alunos dos cursos técnicos em Administração e Recursos Humanos da Escola Estadual Imaculada Conceição, em Pedro Leopoldo (MG). Para tal, foi considerada como objeto de análise a Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, localizada em Caetanópolis (MG). Esse estudo revelou aspectos importantes das visitas técnicas às empresas, dos mais variados ramos da economia e, mais precisamente, a empresa em questão. Neste sentido, considera-se uma contribuição bastante significativa do ponto de vista acadêmico, haja vista que vivenciar o mundo das empresas e sua produção de bens para o consumo da população, seja direta ou indiretamente, provoca fascínio nos discentes e nos futuros profissionais.

Palavras-chave: Visita Técnica; Educação; Ensino Profissionalizante; Mercado de Trabalho.

INTRODUÇÃO

Na educação existe o desafio da superação da dificuldade de interligação entre os saberes teóricos e práticos, como forma de atender as necessidades de um estudante que requer a inserção no mercado de trabalho. Por conseguinte, evidencia-se que ofertar uma educação de qualidade, cuja concepção se deu como um processo de construção social que ao promover a qualificação do cidadão e sua educação em bases técnicas e científicas, ao mesmo tempo, éticas e políticas, para compreender a tecnologia como produção do ser social, que estabelece relações sócio históricas e culturais específicas do capitalismo (SOUZA, FERREIRA, SILVA & CHAVES, 2012).

Ademais, o desafio irá consistir em cultivar uma instituição o aprendizado processual e contínuo. Logo, para que desenvolva a prática educativa os estudantes precisam ser motivados. A falta de motivação no processo de ensino-aprendizagem contribui para a formação de um

¹ Professor da educação básica e técnica da SEE MG, talisson.lobes@educacao.mg.gov.br;

² Professora da educação básica e técnica da SEE MG, schristoaleixo@yahoo.com.br;

indivíduo passivo, com desinteresse em sala de aula e indisciplinado, e muitas vezes, para evadir-se da escola (SOUZA, FERREIRA, SILVA & CHAVES, 2012).

A importância da visita técnica como recurso metodológico de ensino deve ser um potencial na educação. Todos os discentes precisam ter a oportunidade de conhecer e verificar as aulas práticas e o funcionamento nas empresas e no mercado de trabalho, como forma de rever os conceitos teórico-metodológicos e expressar o diálogo produzido em sala de aula (SANTOS, 2006).

A visita técnica tem papel fundamental para contribuir com os profissionais que dela necessitam, ao mostrar a importância para a formação dos futuros profissionais que precisam do espaço para desenvolver estudos, pesquisas e atualizar na área específica do seu curso. Assim, deslocar-se a uma empresa ou instituição, durante a realização do curso, para promover e relacionar com aplicabilidade tecnológica.

Nesta perspectiva, resume-se a importância das visitas técnicas na conciliação das aulas teóricas com a aproximação da prática e do mercado profissional, estabelecendo um suporte para a iniciação científica, através da observação, bem como pela motivação de alunos e professores durante o processo de ensino-aprendizagem.

As visitas técnicas fazem parte das atividades extraclases dos cursos técnicos da E.E Imaculada Conceição as quais contribuem significativamente para a formação profissional. Para tanto a direção, pelas suas coordenações de áreas, irá disponibilizar as visitas para proporcionar aos alunos vivências em outras realidades e/ou tenham informações técnicas sobre o assunto abordado em sala de aula.

Assim, os discentes do Curso Técnico em Administração e Recursos Humanos conheceram a fábrica de tecidos, Cedro e Cachoeira, em sua unidade de produção localizada em Caetanópolis/MG.

A busca de melhoria da qualidade de ensino deve sempre estar pautada na necessidade de se aliar os conteúdos teóricos com as práticas de campo, para que haja melhor assimilação dos conceitos e do contexto da práxis na formação profissional. Neste sentido, os cursos técnicos da E.E Imaculada Conceição buscam sempre proporcionar esse tipo de interação, que tanto contribui com a melhoria da relação ensino-aprendizagem.

Em suma, por meio da visita técnica, o aluno será capaz de construir o perfil profissional que o mercado de trabalho, na contemporaneidade, exige. Vale destacar que esse projeto vai oferecer para o entendimento do contexto complexo, que é o mundo do trabalho.

Diante do exposto, o objetivo desse artigo é mostrar e caracterizar a visita técnica como uma ferramenta necessária, importante e motivadora no processo ensino-aprendizagem.

Justifica-se a importância desse projeto, por existir a premente necessidade de oportunizar aos alunos o contato mais aproximado da teoria com a prática efetuada no cotidiano das organizações. Todos temos conhecimento que a nova era das organizações conta com um ambiente de grandes mudanças, sendo assim se faz importante que nesse novo modelo de gestão, os alunos consigam efetuar a diferenciação entre as abordagens teóricas e a prática efetiva intra-organizacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste estudo, utilizou-se, inicialmente, a pesquisa bibliográfica, a qual consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico, com o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema (FREITAS E PRODANOV, 2013).

Quanto ao tipo de abordagem, utilizarei a “Pesquisa Qualitativa”, a qual é definida como um tipo de investigação voltada para os aspectos qualitativos de uma determinada questão. Considera a parte subjetiva do problema. Isto significa que ela é capaz de identificar e analisar dados que não podem ser mensurados numericamente. Podemos citar como exemplo a observação e análise de sentimentos, percepções, intenções e comportamentos (FREITAS E PRODANOV, 2013).

O método utilizado foi o estudo de caso, o qual consiste em uma forma de aprofundar uma unidade individual. Este método contribui para uma melhor compreensão dos fenômenos individuais, os processos organizacionais e políticos de seu objeto de análise. Conforme Yin (2001) o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados.

Este método é adequado quando o fenômeno a ser estudado é amplo e complexo e não pode ser estudado fora do contexto onde ocorre naturalmente. Ele é um estudo empírico e tem como uma das fontes de informações mais importantes, as entrevistas. Através delas o entrevistado vai expressar sua opinião sobre determinado assunto, utilizando suas próprias interpretações.

Neste estudo, considerou o estudo de caso do tipo descritivo, em que realiza uma investigação que trata de uma situação específica, procurando encontrar as características e o que há de essencial nela. Conforme Cervo, Bervian e Silva (2007) a pesquisa descritiva tem por finalidade relatar com mais precisão o comportamento das amostras de um determinado grupo,

favorecendo informações mais amplas e completas. Para eles, o estudo descritivo demonstra se realmente ocorrem os fenômenos buscando entender as variáveis de forma concisa.

Para realizar o presente trabalho, foi considerada como objeto de análise a Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, localizada em Caetanópolis (MG).

Além disso, foi eleita como unidade de análise os alunos dos Cursos Técnicos em Administração e Recursos Humanos da Escola Estadual Imaculada Conceição em Pedro Leopoldo/MG.

Participaram desse estudo 30 alunos que estão regularmente matriculados e presentes nos cursos Técnicos em Administração e Recursos Humanos da Escola Estadual Imaculada Conceição em Pedro Leopoldo/MG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi realizado através de uma visita técnica as instalações da fábrica Cedro e Cachoeira, localizada em Caetanópolis/MG, produtora e revendedora de tecidos, no período matutino no dia 08 de junho de 2018, no período das 07h00min às 12h00min, na presença de 30 alunos dos cursos técnicos em Administração e Recursos Humanos, com o acompanhamento do corpo docente da instituição e de um profissional da empresa, que esteve esclarecendo todo o seu funcionamento produtivo, estocagem, logística e fabricação dos produtos.

Da visita realizada não foi possível à participação total dos alunos, devido a vários motivos de cunho particular e profissional. Salienta-se que o curso é noturno, oferecido pela E.E Imaculada Conceição localizada em Pedro Leopoldo/MG.

Muitos alunos trabalham nos sábados, o que dificulta a participação de 100% deles. Assim, o quantitativo, de alunos, que participou da visita técnica foi variável, em torno de 30 alunos.

Vale destacar que há uma euforia, por parte dos alunos, no dia anterior à visita. Durante o período do trabalho eles manifestaram interesse e motivação, principalmente quando vislumbram outros campos de atuação diferentes do ambiente de trabalho, as quais exercem durante o curso.

Segundo Bergamini (1997) a motivação é pessoal, ela é intrínseca, todavia, pode ser influenciada por objetivos e interesses coletivos a irem buscar algo que possa satisfazer suas vontades e, por conseguinte, venha contribuir de alguma forma para a realização de seus desejos. É sabido da dificuldade de motivar pessoas, até porque o ser humano motivado supera

limites como se a pessoa estivesse sob efeito de algo superior, isso se dá quando a pessoa está centrada em seu objetivo maior, levando-o a uma integração em busca de sua auto realização.

De acordo com Chiavenato (1994) o termo motivo pode ser definido como tudo aquilo que impulsiona a pessoa a agir de determinada forma e dando origem a alguma propensão a um comportamento específico. A motivação leva as pessoas a agirem por necessidades reais, direcionadas por suas expectativas de vida e por aspirações.

O comportamento é incentivado, estimulado ou energizado por algum motivo ou razão. Tudo deixa a crer que a visita técnica tem esse papel, por ser motivadora, tanto para o discente quanto para o docente que a programou.

Montana (2010) afirma que motivação é o processo pelo qual os indivíduos são estimulados, para que suas ações possam preencher uma necessidade ou realizar uma meta desejada.

A motivação extrínseca, ao contrário da motivação intrínseca que se refere à recompensa psicológica, está diretamente relacionada a recompensas tangíveis ou materiais, tais como: salários, benefícios adicionais, seguros de vida, promoções, contratos de trabalho, ambiente e condições de trabalho. (SILVA, 2008).

É importante compreender que a motivação sofre influência da idade, por circunstâncias pessoais, pela fase que a pessoa/discente está atravessando na vida e a carreira do momento que oferece garantia de empregabilidade e boa remuneração. Já o ambiente externo, também, afeta a motivação nos períodos de recessão econômica, estabilidade no emprego. (MONTANA, 2010).

Observou-se que os discentes são participativos, questionadores, observadores (Figuras 1 e 2). As suas argumentações foram subsidiadas pelos conteúdos estudados e debatidos em sala de aula, aliados aos conhecimentos tácitos. A visita técnica amplia o leque de possibilidades no mercado de trabalho, pois através delas os discentes assimilam os vários contextos de trabalho.



Figura 1: Alunos em visita ao museu da fábrica Cedro e Cachoeira. Fonte: Os autores. Ano: 2018.



Figura 2: Além de visitar a produção e armazenamento dos tecidos, os alunos visitaram a parte histórica da fábrica. Fonte: Os autores. Ano: 2018.

O fato de estarem em contato direto com o ambiente de trabalho, os alunos vivenciaram, em determinados ambientes, situações totalmente adversas às normas regulamentadora e às legislações previdenciária e trabalhista, o que pode resultar em um sentimento, momentâneo, de desilusão profissional.

A visita técnica apresentou muitos aspectos positivos, sendo assim, é fundamental que elas sejam realizadas e inseridas na prática pedagógica, como atividade obrigatória do curso. Os resultados obtidos possibilitarão o desenvolvimento de propostas para a promoção do processo ensino-aprendizagem e melhoria contínua da prática educativa, nesse sentido buscar-se-á melhoria na qualidade do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa maneira, a visita técnica buscou ampliar as oportunidades para os jovens e adultos, ao promover mudanças no modelo pedagógico que prima pela qualidade, além de oferecer aos seus discentes um elevado número de oportunidades de profissionalização e de inclusão ao mercado de trabalho.

Portanto, partindo da ideia de que a educação de nível médio ou superior se torne uma parte inseparável da educação em todos os arranjos produtivos locais, onde possa ocorrer a preparação para o trabalho, significa, portanto que se busca enfatizar o trabalho como princípio educativo, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual do trabalho intelectual, afim da possibilidade da incorporação de uma dimensão cidadã e intelectual ao trabalho produtivo, de forma que se tenham trabalhadores capazes de atuar como líderes, dirigentes, agentes, sujeitos ativos e principalmente cidadãos (BRASIL, 2007).

Nesta perspectiva, é primordial ao estudante o seu relacionamento com o setor produtivo que pretende ingressar. Por isso, a atividade de visita técnica visa o encontro do discente com o universo profissional, proporcionando aos participantes uma formação mais ampla. A realização destas é de extrema relevância para os alunos dos cursos técnicos da instituição.

Na visita técnica é possível observar o ambiente real de uma empresa ou instituição em pleno funcionamento, além de ser possível verificar sua dinâmica, organização e todos os fatores teóricos implícitos nela (SILVA 2011).

Conclui-se que nas visitas técnicas foi possível ainda verificar aspectos teóricos que regem a empresa. Muitos estudos e pesquisas requerem este tipo de visita, já que há a necessidade de verificar hipóteses, teses e teorias na prática. Note-se ainda, que todas as atividades que trabalham a pesquisa, ensino e extensão, são atividades que terão o objetivo de propiciar aos discentes, prioritariamente, na sua área de formação profissional, o acesso àquelas atividades que contribuam para a sua formação geral, artística, cultural, ética e para o desenvolvimento do senso crítico, da cidadania e inclusive da responsabilidade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGAMINI, C.W. *Desenvolvimento de recursos humanos: uma estratégia de desenvolvimento organizacional*. São Paulo: Atlas, 1997.

BRASIL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em 10 de julho de 2012.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHIAVENATO, I. *Administração de empresas: uma abordagem contingencial*. São Paulo: McGraw-Hill, 1994.

FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br>. Acesso em: 29 nov. 2018.

MONTANA, P. *Administração*. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, G. Sobreira dos. **A reforma da educação profissional e o ensino médio integrado: tendências e riscos**. São Paulo, 2006. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT09-2565> Acesso em 25 de junho de 2012.

SILVA, A. G. et al. **Visitas técnicas no ensino da química – o tratamento das águas em destaque**. 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Florianópolis, 2011.

SILVA, R. O. *Teorias da administração*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

SOUZA, Cidiléia Firmino, FERREIRA, Ana Maria Gonçalves, SILVA, Chirlane da, CHAVES, Felipe Fontes. *O papel da visita técnica na educação profissional: estudo de caso no campus Araguatins do IFTO*. Anais do VII CONNEPI. Palmas, 2012.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.